

PEDAGOGIA DE PROJETO: CONCEÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

- **FORMADOR**

Rui Abreu

- **EFEITOS A PRODUZIR**

Conhecer o enquadramento legal da integração curricular da pedagogia de projeto e da formação de uma comunidade de aprendizagem em sala de aula e/ou outros contextos.

Ampliar conhecimentos científico-pedagógicos que suportem a adoção de metodologias de aprendizagem ativa e colaborativa, centradas no aluno, mediante a realização de projetos interdisciplinares de aprendizagem.

Conceber, concretizar e avaliar projetos de natureza interdisciplinar adequados às especificidades dos alunos e contextos.

Desenvolver dinâmicas de trabalho colaborativo docente e discente, na concretização de projetos de aprendizagem.

Aferir e implementar procedimentos e instrumentos de avaliação de projetos de aprendizagem, promovendo práticas de autorregulação.

- **CONTEÚDOS DA AÇÃO**

Sessão Preparatória: Divulgação do Padlet | Levantamento de Expectativas | Diagnóstico de Práticas (2 horas de formação autónoma e a distância)

- 0.1. Divulgação do padlet criado para a oficina de formação e disponibilização do acesso.
- 0.2. Leitura da documentação disponibilizada: normativos, tarefas/atividades, prazos, critérios de avaliação.
- 0.3. Partilha de expectativas e práticas metodológicas de aprendizagem ativa já desenvolvidas pelos docentes-formandos.

I Sessão: Enquadramento da Oficina de Formação | Documentos Normativos | Pedagogia de Projeto (3 horas de formação presencial)

- 1.1. Apresentação da organização da oficina de formação (objetivos, metodologia e avaliação dos formandos).
- 1.2. Integração curricular da pedagogia de projeto em conformidade com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.
- 1.3. Pedagogia de projeto como opção metodológica para desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos.

II Sessão: Reconfiguração da Sala de Aula | Metodologias de Aprendizagem Ativa e Colaborativa (3 horas de formação presencial + 3 horas de trabalho autónomo)

- 2.1. A sala de aula como comunidade de aprendizagem: estratégias de promoção da colaboração.

2.2. Metodologias de aprendizagem ativa e colaborativa: trabalho de projeto; aprendizagem baseada na resolução de problemas; aprendizagem por investigação (inquiry); aprendizagem por descoberta guiada.

III Sessão: Conceção, Concretização e Monitorização de Projetos Interdisciplinares de Aprendizagem (3 horas de formação presencial + 6 horas de trabalho autónomo)

3.1. Operacionalização de metodologias de aprendizagem ativa e colaborativa, centradas no aluno: projetos interdisciplinares de aprendizagem – conceção, concretização, monitorização e aperfeiçoamento.

IV Sessão: Avaliação de Projetos de interdisciplinares de Aprendizagem (3 horas de formação presencial + 4 horas de trabalho autónomo)

4.1. Procedimentos e instrumentos de avaliação dos projetos de aprendizagem.

V Sessão: Apresentação e Discussão dos Trabalhos Finais (3 horas de formação presencial)

5.1. Apresentação e discussão, em plenário, dos resultados da operacionalização da pedagogia de projeto privilegiada.

- **METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO**

Na formação presencial, em 4 etapas, realizar-se-á um trabalho teórico-prático, articulado, contextualizado e colaborativo, rentabilizando as experiências pedagógicas do formador e formandos. Os trabalhos finais e os resultados da operacionalização serão discutidos em plenário.

1ª Etapa

Sensibilização e motivação para a importância da mudança de práticas pedagógicas
Exploração de documentos normativos de referência e de conceitos teóricos da oficina de formação.
Reflexão sobre os pressupostos teóricos da ação e contextualização da informação teórico-científica em situações concretas de ensino e aprendizagem.

2ª Etapa

Constituição dos grupos de trabalho interdisciplinar e planificação colaborativa das atividades.

3ª Etapa

Exploração, mobilização e monitorização de metodologias de aprendizagem ativa e colaborativa e aferição da sua adequação a alunos e contextos.

4ª Etapa

Discussão dos projetos implementados e seu impacto nas aprendizagens dos discentes, visando o eventual aperfeiçoamento.

O trabalho autónomo será desenvolvido em sala de aula e/ou outros contextos e também a distância, onde os formandos desenvolverão atividades de aprendizagem ativa com os alunos, sustentadas numa metodologia adequada ao grupo-turma e fundamentadas no enquadramento teórico-prático da ação. A sua concretização assenta na interdisciplinaridade, por forma a criar ambientes de aprendizagem significativos, motivadores e inovadores, e desenvolver-se-á por fases: conceção, aperfeiçoamento, implementação, monitorização, avaliação e eventual aperfeiçoamento dos projetos.

Durante a oficina de formação, serão discutidos e partilhados os projetos e elaborado um relatório individual de reflexão crítica, os quais traduzirão o trabalho desenvolvido, a reflexão sobre o percurso de formação, os conhecimentos adquiridos e os impactos na mudança de práticas pedagógicas e na aprendizagem dos discentes..

• REGIME DE AVALIAÇÃO

A avaliação/classificação de cada formando obedece aos critérios aprovados pela Comissão Pedagógica para esta modalidade de formação, com a seguinte valoração:

- 80% - participação nas tarefas das sessões presenciais e produção de trabalhos e/ou materiais elaborados nas sessões de trabalho autónomo;
 - 20% - reflexão crítica/memória final, de acordo com o documento orientador fornecido pelo formador.
-

• BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Cohen, A. C. e Fradique, J. (2018). *Guia da Autonomia e Flexibilidade Curricular*. Lisboa: Raiz Editora.

Cosme, A. (2018). *Autonomia e Flexibilidade Curricular. Propostas e estratégias de ação*. Porto: Porto editora

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho – Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens. Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/AFC/dl_55_2018_afc.pdf

Martins, G. O., Gomes, C. S., Brocardo, J. L., Pedroso, J. V., Acosta Carrillo, J. L., Ucha, L. M., Encarnação, M., Horta, M. J., Calçada, M. T., Nery, R. V., Rodrigues, S. V. (2018). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação.

Trindade, R. (2018). *Autonomia, flexibilidade e gestão curricular: relatos de práticas*. Lisboa: Leya Educação.
